

## Ideias de contextualização e ensino CTS manifestadas por professores num curso de formação continuada.

Fabio L. de Souza (PG)<sup>1</sup>; Luciane H. Akahoshi (PQ)<sup>1\*</sup>, Maria Eunice R. Marcondes (PQ)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Instituto de Química da Universidade de São Paulo. Av. Prof. Lineu Prestes, 748, São Paulo, Brasil, CEP 05508-000.

Palavras Chave: Contextualização, Formação de Professores, Ensino CTS.

### Introdução

A contextualização no ensino de química pode integrar conteúdo específico e questões-problemas relacionadas a temas de interesse dos alunos. Assim, a abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) vem sendo defendida como uma maneira de melhorar o senso crítico dos alunos, ajudando-os a resolver problemas de cunho pessoal e social, além de maior envolvimento em questões sobre ciência e tecnologia<sup>1,2</sup>. Por isso, é importante a parceria entre a Escola e a Universidade, por meio de cursos de formação continuada para professores que possibilitem a discussão desses tópicos. Neste trabalho, busca-se conhecer as ideias de professores de química sobre contextualização e ensino CTS.

### Resultados e Discussão

O curso envolveu 16 professores. Neste trabalho, são apresentados os resultados e a análise das respostas dos professores a um questionário com algumas afirmações sobre ensino contextualizado e seus objetivos, no qual ele deveria escolher e considerar sua importância e eles também deveriam descrever uma atividade considerada e desenvolvida por ele como contextualizada. A tabela 1 apresenta os resultados da escolha dos professores em relação ao ensino contextualizado.

**Tabela 1.** Escolha dos professores em relação às afirmações sobre ensino contextualizado.

Afirmações	Professores										
	A	B, L	C, E, I	D, N	F, G	H	J	K, M	O	P	
1.1	S3	S3	S3	S2	S3	S2	S3	S2	S2	N	
1.2	S2	S2	S3	S2	S2	S2	S2	S3	N	S1	
1.3	S1	S3	S3	S3	S3	S2	S2	S3	S1	N	
1.4	S1	S3	S3	S3	S3	S2	S2	S3	S3	S3	
1.5	S1	S2	S3	S3	S3	S3	S3	S3	S3	S3	
1.6	S1	S2	S3	S3	S3	S3	S3	S3	S3	S2	

S-escolha e N-não escolha, 1-pouco prioritário, 2-prioridade média, 3-muito prioritário.

As afirmações propostas apresentadas a seguir (o número entre parênteses indica quantos professores escolheram prioritariamente a afirmação) sobre:

Ensino contextualizado: 1.1 Ensinar conceitos da química por meio de um contexto científico, tecnológico ou social (9); 1.2 Ensinar temas CTS utilizando os conceitos da química como ferramentas para sua compreensão (5); 1.3 Ensinar conceitos da química para provocar posicionamento e atitudes frente a problemas sociais (11); 1.4 Ensinar conceitos da química por meio de problemas sociais a fim de provocar atitudes e posicionamento (13); 1.5 Ensinar conceitos da química com temas ligados a fatos do dia a dia dos alunos (13); 1.6 Ensinar temas ligados a fatos do dia a dia dos alunos (cotidiano próximo) por meio de conceitos químicos (12). Objetivo: 2.1 Possibilitar ao aluno fazer explicações do mundo físico com os conteúdos da química (5); 2.2 Possibilitar ao aluno o entendimento do significado da Química para sua vida (14); 2.3 Facilitar a aprendizagem de conteúdos da química (8); 2.4 Motivar os alunos para aprenderem conteúdos da química (7); 2.5 Possibilitar aos alunos tomar atitudes cidadãs utilizando conteúdos da química (11); 2.6 Aumentar o interesse do aluno pela disciplina de Química (7); 2.7 Possibilitar aos alunos aprenderem química de maneira mais prazerosa (11).

Analizando os resultados, apenas os professores A, B, H, L, O e P escolhem menos da metade das afirmações como prioritárias do total de 13 afirmações, sendo os mais seletivos os professores A e P (respectivamente com 2 e 3 afirmações prioritárias). Os professores C, D, E, F, G, K, M escolhem 10 ou mais afirmações como prioritárias, indicando pouca seletividade. Além disso, ao focarmos apenas no ensino contextualizado 7 professores escolhem 5 ou 6 afirmações das 6 apresentadas (prof. C, E, I, F, G, K e M). Isto parece indicar que os professores não conseguem perceber a diferença entre priorizar o ensino de conteúdos de química e o ensino CTS, no qual o foco é o tema e os conceitos são utilizados para compreensão do tema em estudo.

### Conclusões

Apesar de termos alguns professores mais seletivos em relação ao ensino contextualizado, o foco não é o ensino CTS, mas o conteúdo de química, pois apenas 5 professores escolhem a afirmação 1.2 como prioritária. Além disso, ao descreverem suas atividades, somente 4 professores indicam temas, os outros indicam conceitos em química; mas mesmo esses professores apresentam uma abordagem centrada no conteúdo e não no tema.

### Agradecimentos

Aos professores, à CAPES e ao IQUSP.

<sup>1</sup> Acevedo-Díaz, J. A.; Vázquez-Alonso, A.; Manassero-Más, M. A. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*. 2003, v.2, n.2.

<sup>2</sup> AULER, D. *Ensaio*. 2003, v. 5, n. 1, p. 69-83.